



# Variante polimórfica -308 g/a do gene *tnf-a* em pacientes Com migrânea

Caio Nascimento, Diogo Silveira, Gabriel Sakurai, Renato Soares, Valeria Bello, Aline Silva, Regina Poli-Frederico  
PUCPR

### Introdução

A migrânea é uma doença neurológica que afeta os indivíduos, suas famílias e a sociedade, sendo a sétima patologia mais incapacitante com prevalência mundial de 15 a 20% e uma incidência de 18% em pacientes do sexo feminino e 6% no sexo masculino. Clinicamente caracteriza-se como uma cefaleia de intensidade moderada a forte, pulsátil, na maioria das vezes unilateral e pode ter sintomas disautônômicos associados às crises, como náusea, vômitos, fotofobia, fonofobia e osmofobia. Além disso, pode ser classificada como enxaqueca com aura ou sem aura. A etiopatogenia da doença está relacionada, principalmente, a suscetibilidade a uma inflamação neurogênica, na qual as citocinas modulam a dor e o gatilho para desencadear as crises. Sendo assim, este estudo teve como objetivo avaliar o polimorfismo genético -308G/A do gene TNF-alfa na população avaliada.

### Material e Métodos

Os participantes do estudo são provenientes do Ambulatório Acadêmico da PUCPR – Campus Londrina, em que foram diagnosticados de acordo com a 3ª CIH, responderam a um formulário desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa em Cefaleia e às 3 escalas: MIDAS, STAI-Y1/ STAI-Y2 e HIT-6. Foram obtidas 90 amostras de DNA dos participantes da pesquisa (46 do grupo com enxaqueca e 44 do grupo controle). A genotipagem foi realizada por meio da técnica de PCR-SSP.

### Resultados

Os grupos caso e controle foram pareados por idade, sexo e IMC ( $p < 0,05$ ). Foi encontrado uma maior parcela de indivíduos heterozigotos AG (63,3%) e a frequência do alelo A se fez mais prevalente tanto no grupo controle (52%) quanto no grupo caso (54%) não havendo diferenças estatísticas para as frequências genotípicas e alélicas (Qui-quadrado,  $p > 0,05$ ).

### Conclusões

Em suma, não houve diferença significativa dos genótipos e alelos do gene TNF-alfa entre os participantes com e sem enxaqueca. Estudos futuros com maior número amostral e em diferentes populações devem ser investigados para avaliar o papel dos diferentes genótipos e alelos da variante no gene -308G/A TNF-alfa na migrânea.

**Palavras-chave:** Transtornos de Enxaqueca, Polimorfismo Genético, Fator de Necrose Tumoral alfa